

Dossiê Multiletramentos, Tecnologias e Educação a Distância em tempos atuais

É com muito prazer que apresentamos o Dossiê “Multiletramentos, Tecnologias e Educação a Distância em tempos atuais” que teve por objetivo publicar estudos e pesquisas que tratem da preocupação com o multiletramento e suas relações com as tecnologias e culturas atuais dos estudantes, do uso das tecnologias na educação e da educação a distância online em tempos atuais, visando relacionar a linguagem e a educação, suas relações com os meios de comunicação e com as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), principalmente em ambientes escolares e educacionais, a partir de uma diversidade de linguagens, de mídias e de culturas. Assim, a partir dessas três frentes do dossiê, ricos estudos e pesquisas estão apresentados a seguir.

Considerando a temática dos Multiletramentos, foram quatro (4) trabalhos que abordaram a temática como objeto de estudo, considerando os multiletramentos na formação de professores a distância; narrativas digitais em curso de formação de professores no Facebook; produção de gêneros acadêmicos por meio de discursos e multiletramentos; e, por meio da programação Scratch e Formação de professores no que tange uso das TDIC e as práticas de multiletramentos.

Com relação às tecnologias, tivemos nove (9) trabalhos publicados, com diversos objetivos de estudo que se relacionam à elas associadas à educação, como: o uso do WhatsApp; uso do celular; estudo do modelo WebQuest; Youtube; Flipped Learning em conjunto com as tecnologias e metodologias ativas; formação para o uso das tecnologias; reflexões sobre o uso das tecnologias frente atual contexto de isolamento digital de indivíduos nas sociedades e dois estudos que abordam as práticas pedagógicas com o uso das tecnologias.

A Educação a Distância (EaD) teve como foco central presente em quatro (4) trabalhos, a saber: estudo sobre institucionalização da modalidade; atitudes discentes em cursos EaD; mediação, interação e letramento digital em curso on-line e, finalizando, estudo sobre perfil de estudantes em cursos a distância.

Assim, o diálogo internacional se faz presente com nosso primeiro artigo que veio de Porto/Portugal. Foi escrito por José António Moreira e Sara Dias-Trindade, sob título “Reconfigurando ambientes virtuais de aprendizagem com o WhatsApp”. O trabalho foi desenvolvido com o objetivo de analisar o impacto de um ambiente

digital criado no WhatsApp em relação à percepção no auto-conceito acadêmico de estudantes de cursos de pós-graduação. Os resultados da pesquisa demonstraram que, se utilizado com base em princípios construtivistas, a utilização do WhatsApp pode ter efeitos positivos junto aos estudantes no que diz respeito à motivação, confiança e relação com os colegas.

Juliana Cristina Faggion Bergmann e Mara Gonzalez Bezerra desenvolveram estudo intitulado “Apropriação, integração e práxis das tecnologias digitais pelo professor de língua estrangeira em formação continuada”, cujo objetivo é analisar processos de apropriação e práxis das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) por professores de línguas estrangeiras (inglês e espanhol), de determinada rede pública de educação básica através de uma Especialização em Educação na Cultura Digital. A pesquisa demonstrou o quão é complexa a apropriação e o tempo demandado para que os professores participantes da formação possam explorar e aperfeiçoar o ensino da língua com o uso das TDIC.

Com a mesma temática, Ana Paula de Araújo Cunha e Júlio Mário da Silveira Marchand realizaram pesquisa acerca das implicações advindas da crescente disseminação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no que tange à constituição identitária docente e aos reflexos observáveis em seu fazer pedagógico, tendo como título “Tecnologias de informação e comunicação e suas implicações na constituição identitária e na prática pedagógica de professores de língua portuguesa”. Com dificuldades similares ao estudo do artigo anteriormente apresentado, este estudo conclui que os docentes sabem da importância do uso das TIC em sala de aula, porém lidam com a realidade que dificulta esse uso.

O artigo “O uso do celular na escola: um olhar a partir do cotidiano da sala de aula”, de Lília Mônica Mangas, Leticia Carvalho Ferreira analisa de que forma o uso do celular na sala de aula pode contribuir para o processo de ensino aprendizagem dos alunos de uma escola Estadual da cidade de Macapá.

Na sequência, Andrea Ad Reginatto problematiza a relação sujeito-leitura-escrita, a partir dos estudos do discurso e dos multiletramentos, por meio do artigo “Escrita e prática social: um olhar para a produção de Gêneros acadêmicos.

O artigo de Tatiana Diello Borges intitulado “Nunca tinha ouvido falar sobre webQuest, tudo foi novidade! : analisando as experiências de pós-graduandos em uma comunidade de aprendizagem virtual em relação às tarefas realizadas em pares/grupos via WebQuest teve como objetivo analisar as experiências de alunos de uma

determinada comunidade virtual em relação às atividades desenvolvidas por meio do WebQuest.

Miriam Brum Arguelho e Maria Cristina Lima Paniago apresentam um recorte de pesquisa de doutorado, discutindo uma formação continuada de professores, tendo como instrumentos de coleta de dados questionário on-line, narrativas digitais e relatos (auto) biográficos a partir da perspectiva do letramento crítico e de multiletramentos.

O artigo “Institucionalização da educação superior a distância em Mato Grosso do Sul: mobilização em Universidades Federais, de Giselle Cristina Martins Real, Carina Elisabeth Maciel e Ana Maria Ribas teve como objetivo explicitar os processos e práticas que se desenvolveram ao implementar a EaD no contexto de cada uma das universidades federais localizadas no estado de Mato Grosso do Sul.

Dayanny Sousa Tavares e Carla Conti de Freitas tratam de investigação sobre a formação de professores de línguas no estado de Goiás, no que tange ao uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), nos Cursos de Licenciatura em Letras, com o propósito de destacar a relevância de práticas de multiletramentos, com título: “Multiletramentos na formação de professores de Línguas”.

Em seguida, o artigo “As tecnologias de informação e comunicação e a formação de professores de Língua Inglesa”, de Michely Gomes Avelar, Carla Conti de Freitas, Cristiane Rosa Lopes surge da necessidade de refletir sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação incorporadas à prática docente de professores em formação investigando possíveis entraves em relação ao seu uso.

Achilles Alves de Oliveira e Yara Fonseca de Oliveira e Silva no estudo intitulado “Flipped Learning (Aprendizagem invertida): Conceitos, características e possibilidades”, através de pesquisa bibliográfica, discorrem sobre o *Flipped Learning*, seus conceitos, características e possibilidades no contexto educacional.

O artigo “Sala de aula no Século XXI: Espaço para a projeção de muitas vozes”, de Claudia Bellanda Pegini, considerando o professor como mediador do processo de ensinar e aprender, estabelece reflexões acerca da importância do diálogo em sala de aula, sobretudo em um contexto de perigoso isolamento digital.

Daiane Aguiar Rodrigues e Francisco Alberto Severo de Almeida, por meio do artigo “Atitudes discentes em relação aos cursos na modalidade de educação a Distância”, a partir de pesquisa empírica em cursos ofertados via Sistema

Universidade Aberta do Brasil, fazem uma abordagem sobre as atitudes dos alunos dos cursos na modalidade no ano de 2010.

O texto “Mediação, interação e letramentos digitais: a formação on-line em tempos de cultura digital”, dos autores Danilo Garcia da Silva e Katia Morosov Alonso refletiram sobre mediação e interação em cursos de graduação on-line como elementos indispensáveis aos processos formativos em contextos da cultura digital.

Na sequência, Gabriela Beatriz Ferraz de Moura e Lúcia Gonçalves de Freitas tratam do uso do Youtube como ferramenta de aprendizagem no artigo “O Youtube como ferramenta de aprendizagem”, fazendo considerações sobre o capital cultural e problematizações pertinentes às relações do sujeito na perspectiva da mídia.

O artigo de Cláudia Helena dos Santos Araújo, Joana Peixoto, Adda Daniela Lima Figueiredo Echalar, intitulado “O trabalho pedagógico na Educação a Distância: mediação como base analítica”, discutem as possibilidades da abordagem histórico-cultural como fundamento para a pesquisa que tem como objeto a educação a distância e a mediação enquanto elemento essencial ao entendimento da organização do trabalho pedagógico.

O Dossiê é finalizado com o artigo de Leila Cristina Borges e Daniela da Costa Britto Pereira Lima em que identificam e analisam o perfil dos alunos dos cursos de graduação a distância ofertados pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional Goiânia, no período de 2011 a 2015, demonstrando a importância de se levantar esse perfil para a oferta de curso na modalidade.

Agradecemos @s noss@s autores e desejamos uma ótima leitura/estudos a tod@s nossos leitores!

Carla Conti de Freitas - UEG
Daniela da Costa Britto Pereira Lima - UFG
Organizadoras do Dossiê